

**“Indicadores de Desempenho Acadêmico para efeito de rankings”
Reunião dos pesquisadores com dirigentes da UNICAMP – PRDU
Pró-Memória**

Data: 18 de setembro 2017, das 10h30 às 12h00, na Reitoria da Unicamp

Programa:

10h00 – Encontro dos pesquisadores associados ao projeto Jacques Marcovitch, Justin Axel-berg e Renato Pedrosa na sala de reuniões da Reitoria da Unicamp.

10h30 – Reunião com os professores doutores Marisa Masumi Beppu, Maurício Kleinke e Sra. Rosangela Maria Correia Leves.

12h00 – Almoço no Restaurante da Funcamp.

1. Calendário dos encontros com os responsáveis pelos rankings:

- **USP** (23 de agosto, quarta-feira) – já realizado
- **UNICAMP** (18 de setembro, segunda-feira) - já realizado
- **UNESP** (25 de outubro, quarta-feira, às 14h30) – confirmado
- **FAPESP** (22 de novembro, quarta-feira, as 10:00) confirmado

2. Dirigentes e pesquisadores dedicados ao estudo do desempenho universitário na UNICAMP

Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu

PRDU – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

Telefone: (19) 3521-4719 - E-mail: prdu@reitoria.unicamp.br

Webpage: <http://www.prdu.unicamp.br/>

Prof. Dr. Maurício Kleinke

Sistemas de Integração de Dados e Portal de Transparência

E-mail: kleinke@ifi.unicamp.br

Sra. Rosangela Maria Correia Leves

Responsável pelos rankings

Telefone: (19) 3521-4705 – E-mail: rosangela@reitoria.unicamp.br

3. Temas e conteúdos abordados na reunião:

A reunião teve início com a apresentação do dossiê “Indicadores de Desempenho Acadêmico para efeito de rankings”, atualizado em 18 de setembro de 2017. Em complemento foram entregues análises de rankings recém-divulgados. O encontro teve por finalidade compartilhar com as universidades estaduais paulistas os objetivos e as etapas do projeto. Com isso pretende-se dotar as três universidades com instrumentos para delinear políticas que elevem o seu posicionamento nos rankings internacionais.

As principais questões formuladas pela Dra. Marisa Beppu foram sobre o que as três universidades têm feito até agora para aprimoramento dos índices e quais são os avanços recentes. Em resposta, foi informado que este será um dos temas do pré-workshop a ser realizado no dia 22 de novembro deste ano na FAPESP. Na ocasião, os responsáveis de cada universidade serão convidados a apresentar sua abordagem ao tema, formando assim uma base de análise para o Workshop 2018 e para o livro a ser publicado.

Na UNICAMP a PRDU articula as iniciativas relativas aos rankings, mantendo estas separadas do Anuário Estatístico, cuja atribuição é assegurar para a sociedade a transparência dos serviços prestados pela instituição. As métricas priorizadas decorrem do processo de avaliação institucional e a coleta de dados é realizada on-line por meio de um portal específico para este fim. Cabe registro que o levantamento e o encaminhamento dos insumos para os Rankings são de responsabilidade da PRDU enquanto o Anuário Estatístico permanece sob a égide da Pro-Reitoria da Pós-Graduação e de Planejamento Financeiro.

Ainda na UNICAMP, o Dr. Maurício Kleinke está desenvolvendo ferramentas para integrar o fluxo de informações por meio de plataformas que resultem num portal de transparência. Esta abordagem, além de evitar a construção de novas bases de dados, favorece a disponibilização de dados para efeito de acompanhamento do desempenho institucional.

Merecem destaque as seguintes observações feitas durante o encontro:

a) embora não sejam medidas perfeitas, os rankings são úteis para comparar o desempenho institucional da instituição com outras universidades. Com isso, é alavancado o prestígio internacional da instituição, além de criar confiança nos contribuintes que mantêm a universidade pública. Em complemento, a publicação dos rankings fomenta debates sobre o desempenho das IES públicas em comparação com suas congêneres no exterior, dando visibilidade às suas limitações e áreas de excelência no sistema de pesquisa de âmbito nacional e internacional;

b) as metodologias e parâmetros de aferição adotados pelos rankings são determinados pelos objetivos e interesses dos seus organizadores. Estas metodologias e parâmetros evoluem de um ano para outro, inibindo um maior rigor nas comparações temporais, como 'queda' ou 'melhora' em posicionamento. Comparações entre pares internacionais tornam-se também possíveis lançando mão das ferramentas de *"benchmarking"*;

c) embora, por este motivo, alguns integrantes da comunidade universitária recomendem que sejam ignorados, os rankings já constituem um elemento que condiciona a reputação institucional;

d) enquanto o "Anuário Estatístico" registra a evolução histórica da universidade priorizando insumos, processos e resultados, a "Unidade de Inteligência" monitora o desempenho tendo a demanda de dados pelos organizadores de rankings, incluídos os indicadores de impacto;

e) neste sentido, foi observado que a equipe responsável pelo Anuário Estatístico registra a evolução da Universidade no seu passado, enquanto a equipe responsável pela Unidade de Inteligência contribui para projetar a Universidade para o seu futuro. As duas equipes, portanto, se completam e se apoiam, assegurando assim maior consistência e complementaridade entre as métricas relativas ao passado, presente e futuro;

f) o Anuário Estatístico favorece a transparência quanto ao recebimento e aplicação de recursos, enquanto os informes da Unidade de Inteligência deveriam desenvolver e captar indicadores de impacto que antecipam futuros desenvolvimentos nas comparações entre universidades;

g) com isso, a Unidade de Inteligência pode se tornar uma interface relevante entre a avaliação externa e as avaliações internas da instituição que destaca as áreas de excelência ou de potencial excelência.

4. Outros aspectos a serem considerados pelo projeto

Quais são os principais **atributos** (competências, atitudes e habilidades) exigidos das equipes responsáveis pelo Anuário Estatístico e pela Unidade de Inteligência? Qual é o **perfil desejável de talentos** e experiência profissional e/ou acadêmica necessários para cada uma das duas equipes? Como desenvolver nas equipes o **conhecimento do cenário universitário internacional** que leva à adoção de “benchmarkings”? Como desenvolver nas equipes o conhecimento para apreender e **monitorar os rankings nacionais e internacionais**?

5. Sinopse dos artigos para o livro a ser publicado em 2018

Além dos temas já determinados (vide pró-memória da reunião realizada no dia 23 de agosto último), os responsáveis pelos rankings em cada universidade serão convidados a expor a experiência acumulada e os resultados alcançados até o presente.

6. Datas e locais das próximas reuniões

- Dia 25 de outubro, quarta-feira, das 11:00 às 16:00 horas, em São Paulo, sendo: das 11:00 às 13:00 horas, na FEA/USP e das 14:30 às 15:30 horas, na UNESP.
- Dia 22 de novembro, quarta-feira, das 10:00 às 14:00 horas, na FAPESP, em São Paulo (pré-workshop).
- Dia 13 de dezembro, quarta-feira, das 10:00 às 14:00 horas, na FEA/USP, em São Paulo.